

Com cinturão do Face to Face, Borrachinha atesta: "Vim para marcar meu nome no MMA"

Escrito por Rafael Lavô

Ter, 28 de Abril de 2015 11:30 -



O mineiro Paulo Henrique "Borrachinha" conquistou, na madrugada de sábado (25), a maior vitória de sua carreira. O lutador nocauteou ao final do primeiro round Wagnão Gomes, também mineiro de Viçosa, e ficou com o cinturão do peso médio (até 84kg) do evento, que foi disputado no Rio de Janeiro. Com a vitória, Borrachinha permanece invicto em sua carreira, com cinco nocautes - todos no primeiro round - em cinco combates disputados. O peso médio valorizou o trabalho desempenhado com sua equipe técnica na preparação para a

Com cinturão do Face to Face, Borrachinha atesta: "Vim para marcar meu nome no MMA"

Escrito por Rafael Lavô

Ter, 28 de Abril de 2015 11:30 -

disputa de título. O resultado, segundo o lutador, é uma confirmação de que ele é uma realidade no MMA.

"Mais um nocaute no primeiro round. Isso comprova que o trabalho vem sendo bem feito. Lógico que tem coisas para aperfeiçoar e já estou buscando sanar essas pendências para sempre evoluir. Foi uma luta muito boa para mostrar para o público, imprensa e críticos que o Borrachinha veio para ficar e marcar seu nome no MMA", disse.

No combate, Borrachinha esperava que Wagnão viesse com uma tática diferente, buscando a luta de solo desde o começo. O fato do rival ter mantido o combate em pé, tentando trocar golpes, favoreceu o atleta de Contagem.

"Fiquei um pouco surpreso com a estratégia do Wagnão, pois acreditei que ele fosse buscar a luta agarrada logo nos primeiros segundos de luta, até por saber que a trocação dele é inferior a minha. Como ele tentou trocar, eu me senti em casa. Entendo que tive um domínio do octógono durante todo o round, e isso deve ter dificultado um pouco para ele conseguir chegar na curta distância e tentar me quedar. Desta forma, eu sabia que, no momento certo, ele seria nocauteado. Como eu já tinha previsto, sabia que meus golpes estavam muito pesados e o nocaute seria consequência", analisou.

Impressionando nos eventos nacionais, com invencibilidade e pela maneira incisiva que consegue finalizar seus combates, Borrachinha tem paciência em relação ao seu futuro. Com 24 anos e dono de um cinturão do Face to Face, o atleta quer tirar uns dias de descanso e planejar o próximo passo na carreira com o maior cuidado possível. O sonho de lutar no UFC permanece, mas não há pressa para concretizar este objetivo.

"Estou muito contente com o cinturão do Face to Face. Um enorme evento, que está se mostrando um dos melhores do país, tanto de organização quanto de nível técnico. O momento é de pensar um pouquinho e tomar cada passo com bastante cuidado. Estou no início da minha carreira ainda, apenas na minha quinta luta. Quero amadurecer um pouco mais. Meu sonho é ser campeão do UFC, mas não quero chegar lá de qualquer forma, quero entrar pela porta da frente. Sei que existe gente que entra rápido e sai rápido. E eu não tenho essa ilusão. Estou novo, com um cinturão de um grande evento, sei do meu valor, do meu potencial e não tenho pressa", destacou.